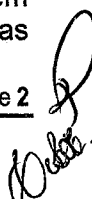


ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO ANO DE 2022


Aos dezoito dias do mês de abril de 2022, às 11hs foi realizada na sala de reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Tijucas do Sul – TIJUCAS DO SUL PREV, localizado na Rua Tobias Dias do Rosário, 249, Vila Cubas, Tijucas do Sul – PR, a sexta reunião ordinária do Comitê de Investimentos do ano de 2022, onde compareceram os membros: Cassiane da Silva Oliveira dos Santos, Gabriel Machado Alves, Gerson de Melo e Ranolfo Eriches de Lima. 1 – **CENÁRIO ECONÔMICO:** A semana começa com preocupações de desaceleração na China e com as atenções voltadas para os comentários de Campos Neto sobre “reanalisar o cenário se entender que há algo [inflação] fora do padrão” esvaziaram as chances de o ciclo de aperto da taxa Selic terminar em maio, a 12,75%. Além da guerra, que estende a volatilidade das commodities, o desconforto do investidor com a questão fiscal voltou ao radar, com o governo conduzindo mal as pressões dos servidores do Executivo por reajustes salariais. O aumento de 5% ficou muito abaixo das expectativas, deu força aos movimentos e ameaça se estender para outros poderes. Insatisfeito, o funcionalismo público promete continuar brigando por uma recomposição maior da inflação. Para a XP, há o risco de o aumento que o governo concederá aos servidores do Executivo ser estendido para o Legislativo e o Judiciário, o que elevaria o gasto este ano a R\$ 8 bilhões. O mercado ainda espera informações de onde sairão os recursos para compensar esse gasto permanente, que não cabe no Orçamento deste ano. O teto virou uma peça de ficção. Não são apenas as iniciativas do governo que complicam a situação das contas públicas. No ano eleitoral, os congressistas também pressionam por gastos, que podem acabar armando uma bomba fiscal de R\$ 25,5 bilhões neste ano. Os parlamentares se mobilizam para derrubar o veto à lei Paulo Gustavo, que repassa R\$ 3,9 bilhões ao setor cultural. Outro projeto, a lei Aldir Blanc, com custo de R\$ 3 bilhões por ano, deve ter o mesmo destino. Em mais dois casos, o Congresso garantiu R\$ 2,5 bilhões aos beneficiários do Programa Emergencial do Setor de Eventos e se prepara para aumentar em R\$ 3 bilhões o repasse para agricultores e familiares de baixa renda. Ainda a crise dos combustíveis precipitou a transferência de R\$ 5 bilhões de subsídio da União aos Estados e municípios para bancar a gratuidade da tarifa do transporte público para os idosos. Já passou no Senado e está na Câmara. O governo só poderá incorporar essas medidas no Orçamento se cortar despesas de manutenção da máquina pública, que já estão no limite e podem ficar insustentáveis, enquanto “o teto vai perdendo credibilidade e funcionalidade”. O teto começou a ruir no ano passado, quando o Congresso (apoiado pelo governo) aprovou a PEC dos Precatórios. No último levantamento do FOCUS a mediana para o IPCA/23 se manteve em 4,0%. Nos EUA, é amplamente majoritária a percepção de que o ritmo de alta do juro será acelerado em maio, para 0,50pp, como muitos Fed boys vêm antecipando. Até mesmo os integrantes de perfil mais dovish andam com medo da inflação. Durante o feriado, dois indicadores de atividade da indústria foram divulgados nos EUA. A produção industrial de março, que subiu 0,9%, superando a previsão de alta de 0,4%, e o índice Empire State, na maior marca desde dezembro/21. O PIB/1TRI da China cresceu 4,8% na comparação anual e superou a previsão de 4,6%, mas segue abaixo da meta oficial para o ano, de 5,5%. As vendas no varejo caíram 3,5% em março, pior do que a previsão de queda de 2%. Já a produção industrial da China avançou 5,0% em março (base anualizada), em linha com o esperado. Os indicadores chineses divulgados na noite deste domingo ainda não capturaram todo o impacto do recente surto de covid, que se intensificou na segunda metade de março, quando Xangai decretou o lockdown escalonado. Isso sugere que sinais de desaceleração mais firme na atividade ainda devem aparecer mais para frente, reforçando a preocupação do investidor, que já opera assustado pelo risco de recessão nos EUA, diante do choque no juro do Fed. Nos esforços para conter a desaceleração da economia chinesa, diante dos novos surtos de covid, o BC da China anunciou na 6ªF que vai liberar o equivalente a US\$ 83 bilhões com um corte de 25 pontos-base no compulsório bancário. Mas frustrou a expectativa do mercado, ao manter inalteradas algumas de suas principais taxas de juros. Completando seis pregões de saída de k externo este mês, a B3 reportou uma retirada de R\$ 528,33 milhões na última 3ªF. O valor não é pequeno para ser desprezado e mantém acesa a luz amarela. No acumulado de abril, o fluxo está negativo em R\$ 1,43 bilhão. O petróleo acima de US\$ 110 ainda é um atrativo importante para o interesse do investidor estrangeiro pela bolsa brasileira, dominada por ações de commodities. Mas o dinheiro está saindo. Em parte, pode estar migrando para a renda fixa, atraído pela perspectiva de que a Selic supere 13%. Se for isso, menos mal. O maior problema é se já estiver batendo em retirada com o Fed hawkish. A virada do quadro de liquidez uma hora ia mesmo chegar. Mas

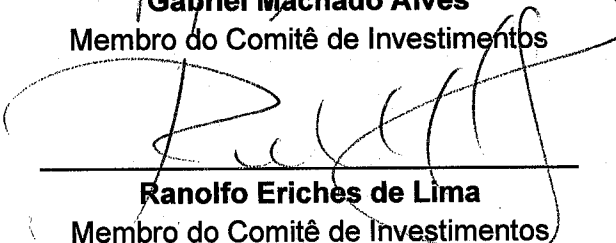


quanto mais tarde, melhor para o Brasil. No pregão de véspera da Páscoa, o giro no Ibov foi de R\$ 26,4 bilhões, mesmo com o exercício das opções. Colado na cautela em NY, o índice à vista fechou em baixa de 0,51%, mantendo-se na faixa dos 116 mil pontos (116.181,61). Em dia de game, de petróleo em alta e de posse do novo presidente da Petrobras, os papéis da estatal assumiram direções inversas. José Mauro Coelho assumiu o comando da empresa defendendo que a companhia pratique preços de mercado, seguindo as cotações internacionais do petróleo, embora o risco de ingerência política continue na pauta eleitoral. Lá fora, as cotações do petróleo fecharam em alta pela terceira sessão consecutiva, revertendo as perdas da manhã, depois de relatos de que a UE estuda um plano para embargar a commodity exportada pela Rússia. Já sem o fôlego de queda dos últimos tempos, o dólar ensaia uma acomodação perto dos R\$ 4,70, no movimento que coincide com o choque do juro nos EUA e o menor apetite do k externo pela B3. Mas enquanto o petróleo continuar rodando no high com a guerra e enquanto a Selic se mantiver tão vantajosa quanto está para o carry trade, é difícil de imaginar que o investidor encontre espaço para puxar demais o dólar. Antes do feriado prolongado, que precipitou algum hedge, a moeda americana voltou a registrar leve alta (+0,16%, a R\$ 4,6963). No câmbio futuro, o contrato de dólar para maio subiu pouco (+0,13%), cotado a R\$ 4,7175. Os juros futuros não escaparam à oitava sessão seguida de alta, ampliando os prêmios de risco na reta final, quando os yields dos Treasuries batiam máximas. O dólar, petróleo e riscos fiscais também entraram na conta. Após os ajustes, o DI para jan/23 fechou em 13,105% (de 13,073% na véspera); jan/24, 12,800%, (de 12,702%); Continua batendo o medo em NY de que o Fed seja tão agressivo para conter a maior inflação em mais de 40 anos nos EUA, que acabe induzindo a economia americana a mergulhar em um período de recessão. A percepção hawkish voltou a assustar os Treasuries e as bolsas em Wall Street antes do feriado da Páscoa. Não aliviou a declaração do Fed boy John Williams, de que, apesar de uma alta de 50 pontos-base nos juros em maio ser uma "opção razoável e viável, é possível alcançar uma aterrissagem suave" na economia (sem recessão). O Nasdaq (-2,14%, a 13.351,08 pontos) caiu de novo mais do que o Dow Jones (-0,33%, em 34.451,23 pontos) e S&P 500 (-1,21%, a 4.392,59 pontos), porque as giant techs perdem rentabilidade para os títulos do Tesouro. **2 – DELIBERAÇÕES:** Considerando o cenário econômico, o volume de recursos disponíveis e as recomendações das Instituições Financeiras, os membros do Comitê decidiram realizar as seguintes movimentações: 1) Considerando que o índice S&P 500 está em movimento de baixa desde o final de dezembro/2021, o Comitê decidiu resgatar R\$ 290.000,00 (duzentos e noventa mil reais) do Fundo BB Ações Bolsa Americana (CNPJ 36.178.569/0001-99), realizando o lucro das cotas que possuem valorização. 2) O valor resgatado do Fundo BB Ações Bolsa Americana será aplicado no Fundo BB Previdenciário RF Títulos Públicos IPCA (CNPJ 15.486.093/0001-83), que possui rentabilidade de 5,1231% no ano e 9,9699% em 12 meses, sendo o fundo de melhor rentabilidade na carteira. Este fundo é composto por NTNBS com vencimento em 2023, proporcionando uma boa relação de risco x retorno. 3) Do valor disponível no Fundo BB Previdenciário Fluxo RF (13.077.415/0001-05), R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) será reservado para pagamento da folha de aposentados e pensionistas e o restante será aplicado no Fundo BB Previdenciário RF Títulos Públicos IPCA (CNPJ 15.486.093/0001-83). Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sexta reunião ordinária do Comitê de Investimentos do ano de 2022.

  
\_\_\_\_\_  
**Cassiane da Silva Oliveira dos Santos**  
Membro do Comitê de Investimentos

  
\_\_\_\_\_  
**Gerson de Melo**  
Presidente do Comitê de Investimentos

  
\_\_\_\_\_  
**Gabriel Machado Alves**  
Membro do Comitê de Investimentos

  
\_\_\_\_\_  
**Ranolfo Eriches de Lima**  
Membro do Comitê de Investimentos

**ACOMPANHAMENTO DIÁRIO**

Fundo	Segmento	Por fator de risco	Mês	Ano	12 meses	TOTAL	Rendimento
BB TP IPCA	Art. 7º, I, b	IPCA	1,1581%	5,1231%	9,9699%	R\$ 520.086,78	R\$ 5.953
Caixa Brasil 2023	Art. 7º, I, b	IPCA	0,8642%			R\$ 1.003.139,07	R\$ 15
CAIXA IMA B 5 Títulos Públicos	Art. 7º, I, b	IMAB 5	0,7931%	4,5810%	9,0070%	R\$ 3.496.041,92	R\$ 27.508
BB IDKA IPCA 2 Títulos Públicos	Art. 7º, I, b	IDKA 2	0,7458%	4,5913%	9,7123%	R\$ 4.267.876,75	R\$ 31.592
Itaú Inst. Optimus	Art. 7º, III, a	Gestão Duration	0,7348%	3,7893%		R\$ 1.154.451,61	R\$ 8.421
Itaú Inst. Global Dinamico	Art. 7º, III, a	Gestão Duration	0,4938%	3,3467%	9,3802%	R\$ 1.119.682,05	R\$ 5.501
Itaú Inst. Referenciado DI	Art. 7º, III, a	CDI	0,4534%	3,2146%	7,7903%	R\$ 979.180,47	R\$ 4.419
BB RF Fluxo	Art. 7º, III, a	CDI	0,4195%	2,6070%	5,6530%	R\$ 454.438,95	R\$ 1.047
BB Prev. Perfil Referenciado DI	Art. 7º, III, a	CDI	0,4104%	2,9877%	7,1280%	R\$ 4.640.668,91	R\$ 18.966
Caixa Gestão Estratégica RF	Art. 7º, I, b	Gestão Duration	0,3977%	2,7220%	2,5100%	R\$ 1.023.085,19	R\$ 4.052
BB IMA-B Títulos Públicos	Art. 7º, I, b	IMA B	0,2981%	3,0706%	4,8554%	R\$ 820.442,22	R\$ 2.438
CAIXA IRFM 1 Títulos Públicos	Art. 7º, I, b	IRFM 1	0,2816%	2,5030%	5,0690%	R\$ 2.093.225,27	R\$ 5.877
Itaú Institucionais Legend	Art. 7º, III, a	Gestão Duration	0,2163%	2,6992%	9,0334%	R\$ 1.263.762,14	R\$ 2.727
Caixa IMA-B 5+ Títulos Públicos	Art. 7º, I, b	IMA-B 5+	-0,2108%	1,6610%	-0,5850%	R\$ 679.306,91	R\$ (1.435,

Fundo	Segmento	Por fator de risco	Mês	Ano	12 meses	TOTAL	Rendimento
Caixa Ações Livre	Art. 8º, I	Ações	-0,4455%	7,2777%	1,0260%	R\$ 268.495,51	R\$ (1.201,
Caixa Ações Dividendos	Art. 8º, I	Ações	-0,7176%	14,0770%	6,5800%	R\$ 182.276,12	R\$ (1.317,
BB Ações Quantitativo	Art. 8º, I	Ações	-2,0176%	9,2506%	1,2258%	R\$ 615.539,77	R\$ (12.674,
BB Ações Retorno Total	Art. 8º, I	Ações	-2,1020%	1,7850%	-18,5231%	R\$ 247.169,74	R\$ (5.307,
BB Ações Valor	Art. 8º, I	Ações	-2,2694%	6,2552%	1,2454%	R\$ 782.798,05	R\$ (18.177,
BB Ações Infraestrutura	Art. 8º, I	Ações	-2,3713%	5,8606%	-2,6534%	R\$ 305.420,53	R\$ (7.418,
BB Ações Dividendos Midcaps	Art. 8º, I	Ações	-2,6859%	9,6075%	3,0998%	R\$ 37.118,74	R\$ (1.024,
BB Ações Bolsa Americana	Art. 8º, I	Exterior	-2,8476%	-6,2265%	10,7373%	R\$ 912.195,53	R\$ (26.737,
BB Ações Exportação	Art. 8º, I	Ações	-3,3245%	-2,9817%	-8,8233%	R\$ 291.927,05	R\$ (10.038,
Itaú Institucional Genesis FIA	Art. 8º, I	Ações	-3,4781%	6,9335%	-15,9042%	R\$ 278.827,89	R\$ (10.047,
Itaú Ações Small Caps Valuation	Art. 8º, I	Ações	-4,5921%	2,8920%	-13,2446%	R\$ 596.609,34	R\$ (28.715,
Caixa Ações Consumo	Art. 8º, I	Ações	-6,6740%	-2,1630%	-28,9300%	R\$ 538.874,08	R\$ (38.536,
BB Ações Construção Civil	Art. 8º, I	Ações	-6,8932%	0,8207%	-24,8901%	R\$ 323.908,71	R\$ (23.980,

Fundo	Segmento	Por fator de risco	Mês	Ano	12 meses	TOTAL	Rendimento
BB Ações Globais Ativo	Art. 9ºA, III	Exterior	-2,1283%	-5,3191%	5,3691%	R\$ 301.804,49	R\$ (6.563,0
CAIXA BDR NÍVEL I		BDR	-2,6187%	-23,7050%	-15,8770%	R\$ 475.212,66	R\$ (12.779,1
BB Ações ESG FIA BDR Nível I	Art. 9ºA, III	BDR	-5,4482%	-23,6619%	-13,9560%	R\$ 478.282,52	R\$ (27.559,5

Fundo	Segmento	Por fator de risco	Mês	Ano	12 meses	TOTAL	Rendimento
BB Mult. Juros e Moedas	Art. 10, I	Multimercado	0,4667%	2,8646%	6,6814%	R\$ 264.724,32	R\$ 1.229,8
Caixa Estratégia Livre Mult.	Art. 10, I	Multimercado	0,1054%	4,7180%	4,9610%	R\$ 748.062,50	R\$ 787,7
Caixa Hedge Multimercado	Art. 10, I	Multimercado	0,0716%	-1,7260%	4,2420%	R\$ 130.212,22	R\$ 93,1
Itaú Private Mult. S&P 500 BRL	Art. 10, I	Exterior	-2,8976%	-5,9179%	12,4819%	R\$ 1.281.446,68	R\$ (38.239,5

Fundo	Segmento	Por fator de risco	Mês	Ano	12 meses	TOTAL	Rendimento
BB IDKA IPCA 2 Títulos Públicos	Art. 7º, I, b	IDKA 2	0,7458%	4,5913%	9,7123%	R\$ 112.919,17	R\$ 835,8
BB RF Fluxo	Art. 7º, III, a	CDI	0,4195%	2,6070%	5,6530%	R\$ 37.634,81	R\$ 122,8
BB Prev. Perfil Referenciado DI	Art. 7º, III, a	CDI	0,4104%	2,9877%	7,1280%	R\$ 273.956,89	R\$ 1.119,6
BB IMA-B Títulos Públicos	Art. 7º, I, b	IMA B	0,2981%	3,0706%	4,8554%	R\$ 51.132,78	R\$ 152,0
						R\$ 33.051.938,32	R\$ (148.890,7